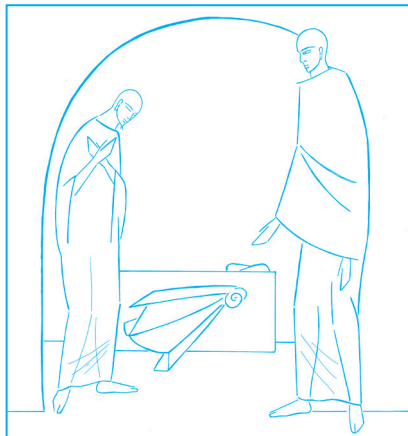


DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

**O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia!
É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia!
Imolado por nós, aleluia, aleluia! É
o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu,
aleluia!**

1. O Cristo Senhor ressuscitou, * a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, * triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, * ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja * a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, * seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos, * e à Terra Prometida caminhamos!

II. (opcional)

(L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie")

1. O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**
2. Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**
3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Despontou o dia da salvação! A morte foi vencida! O Cordeiro ressuscitou! Para que o canto novo dos redimidos, entoadado na liturgia, ecoe em todos os domingos e nos impulse na fé, reconheçamos nossa fragilidade e revistamo-nos da força do Ressuscitado.*

3 BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(MR, p.1224, no Tempo Pascal)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(silêncio)

P. Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar + esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que fo-

ram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Enquanto a assembleia é aspergida com água benta, canta-se:

(L.: MR, p. 1226 | M.: Reginaldo Veloso)

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar, / do lado direito do templo a jorrar:

Amém, amém, amém, aleluia! (bis)

2. E quantos foram por ele banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado, / e seja o Divino pra sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade, / Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

Voltando à cadeira e terminando o canto, o presidente da celebração, de pé, voltado para o povo, de mãos unidas, diz:

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

(MR, p.313)

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *No dia da gloriosa ressurreição do Senhor, ouçamos com alegria sua Palavra e, juntos com Maria Madalena, corramos a anunciar que Ele está vivo.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 10,34a. 37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: ⁴³“Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados””. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

117(118)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: Alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para contar

as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular; / pelo Senhor é que foi feito tudo isso! * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA PASCAL

(M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Cantai, cristãos, afinal: / “Salve, ó vítima pascal!” / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / é a vida que vence a morte.

3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / no caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado no chão o lençol.

5. O Cristo que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!” / Ressuscitou, de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

10 ACLAMAÇÃO

(1Cor 5,7b.8a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O nosso Cordeiro Pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

11 EVANGELHO

(Jo 20,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P.¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do

túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

13 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste dia santo, em que Jesus ressuscitou, roguemos ao Pai que nos faça participar do triunfo de Cristo e de sua vida divina, suplicando juntos:

T. Iluminai-nos com a glória de Cristo ressuscitado.

1. Pai Santo, que a Páscoa de Jesus seja a Páscoa da Igreja em São Paulo, chamada a renovar constantemente seu testemunho.

2. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que todos os que desempenhem o poder no mundo sejam construtores da paz e da justiça.

3. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que nossa comunidade se abra ao serviço do amor, sobretudo aos pobres e sofredores de nossa cidade.

4. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que os cristãos sejam um sinal profético de um mundo novo onde a paz seja possível e o amor possa reinar.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso, nós vos pedimos, ó Pai, por Cristo ressuscitado.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid]

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, redentor! **Aleluia! Aleluia!**

2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**

3. Rei da vida, ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**

4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**

5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(MR, p.313)

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR, p. 466)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos,

antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 24,5 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Não procureis entre os mortos Jesus ressuscitado! Ele não está no túmulo. / Ressuscitou como disse-ra, aleluia! Ressuscitou como disse-ra, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

II. (opcional)

(L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118)

Celebremos nossa Páscoa na pureza, / na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou!

3. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor.

4. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.

5. Este é o dia que o Senhor fez para nós / Alegremo-nos e nele exultemos.

20 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(MR, p.314)

P. Oremos: (*silêncio*) Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR p. 314)

22 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

RESSUSCITOU AO TERCEIRO DIA

A ressurreição de Jesus está no centro de nossa fé cristã. São Paulo chega a afirmar: "Se Cristo não ressuscitou, então é vã a nossa fé e continuamos todos mergulhados nos nossos pecados". Ela é um grande "mistério" da fé; dele, compreendemos muitas coisas belas, mas vai além da nossa capacidade de explicar. É obra de Deus e não do homem. A ressurreição de Jesus faz parte da profissão da fé cristã: "Ressuscitou ao terceiro dia".

Desde o início do Cristianismo, houve tentativas de negar o descaracterizar a ressurreição de Jesus, ou de dar explicações errôneas e não condizentes com a pregação dos apóstolos. Esses, porém, diante de quem os questionava sobre a ressurreição de Jesus, afirmavam com firmeza que ele ressuscitou, está vivo, que veio ao encontro deles e até comeu diante deles após a sua morte. "Não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos", diziam eles, sob a ameaça de tortura, prisão e até martírio.

Como entender de maneira correta a ressurreição de Jesus? Antes de mais, é preciso afirmar que Jesus, de fato, morreu na cruz, pois até isso foi negado por algum escrito apócrifo e continua sendo espalhado. Jesus morreu verdadeiramente, depois de ser torturado ao extremo e pregado na cruz. E para não deixar dúvidas, um soldado lhe traspassou o coração com uma lança. Jesus foi sepultado, conforme os judeus costumavam sepultar naquele tempo.

Dizer que Jesus ressuscitou signifi-

ca, literalmente, que ele se levantou (do túmulo), da condição de "morto" e está vivo novamente. Os testemunhos do Evangelho sobre Jesus ressuscitado afirmam isso. Ele superou a morte e fez triunfar a vida também no seu verdadeiro corpo. Não foi apenas a "alma de Jesus" que ressuscitou. Sua condição de ressuscitado, porém, já não é a mesma de antes da morte: Jesus ressuscitado está glorificado, não sente mais as limitações próprias da vida deste mundo (tempo, espaço, frio, calor, cansaço, fome, dor...). Por isso, ao falar de Jesus ressuscitado, os apóstolos acrescentam várias expressões, como: ressuscitou pelo poder de Deus; para a glória do Pai; para a vida nova.

A ressurreição de Jesus tem um sentido profético para a humanidade: por ela, Deus Pai mostra e anuncia o que prepara para todos aqueles que seguem Jesus e acolhem o reino de Deus. Também eles participarão "da glória da ressurreição da carne". A ressurreição de Jesus no seu verdadeiro corpo é uma antecipação da salvação plena, que Deus prepara para todos os que acolhem seu amor e sua misericórdia. "Não haverá mais morte, nem choro, nem luto, nem dor, porque as primeiras coisas terão passado" (Apocalipse).

A fé cristã em Jesus ressuscitado é uma grande notícia para todos nós! Que nesta Páscoa, possamos reafirmar esta fé e vivê-la alegremente. Feliz e santa Páscoa!

Cardeal Odilo P. Scherer,
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

